



Mercado eleva previsão da inflação para 4,91% este ano

Cesta básica fica mais cara em todas as capitais no mês de abril

Página 3

Governo de SP aplica multa recorde de R\$ 1 bilhão contra Fast Shop

Página 2

Previsão do Tempo

Terça: Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.

22° C
7° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,89
Venda: 4,89

Turismo
Compra: 4,91
Venda: 5,09

EURO

Compra: 5,76
Venda: 5,76

Óleo diesel cai pela 4ª vez em cinco semanas e acumula recuo de 4,5%

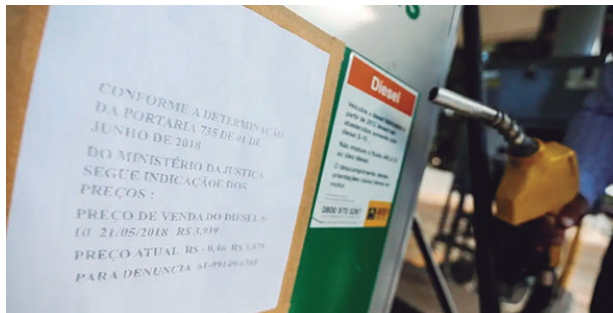


Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 4,89% para 4,91% este ano. A estimativa está no Boletim Focus de segunda-feira (11), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Com a guerra no Oriente Médio pressionando o preço dos combustíveis e a inflação, a previsão para o IPCA deste ano foi elevada pela nona semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC.

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em março, a alta dos preços em transportes e alimentação fez a inflação oficial do mês fechar em 0,88% – ante 0,7% em fevereiro. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,14%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para 2027, a projeção da inflação permaneceu em 4%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,64% e 3,5%, respectivamente. Página 3

Tesouro Nacional lança título com aplicação a partir de R\$ 1

Página 8

Metrô de São Paulo fará campanha sobre violência sexual contra criança

Página 2

Planos de saúde coletivos têm reajuste médio de 9,9%, mostra ANS

Página 8

Esporte

Aprilia coloca três motos no pódio no GP da França

Por Jácio Baldi

A Aprilia, que nunca havia vencido em Le Mans, na França, no último final de semana fez “barba, cabelo e bigode”, colocando três motos no pódio, sendo duas oficiais e uma da Equipe satélite Trackhouse, com Jorge Martín, Marco Bezzecchi e Ai Ogura respectivamente. Aliás, Jorge Martín, que não vencia há 588 dias, desde o GP da Indonésia em 2024, venceu as duas provas do final de semana: a Sprint no sábado e a principal no domingo. Agora, o campeão de 2024 está apenas um ponto do líder do campeonato, Marco Bezzecchi.

Aprilia, até o momento, lidera o campeonato de pilotos, equipes e construtores, mas mesmo assim a fábrica italiana ainda não se define como a melhor moto no grid. Segundo Paolo Bonora, gerente da Equipe: “Ainda não, não conqui-

tamos nada ainda.” “Nosso único objetivo está no final do campeonato, até lá nós não queremos criar nenhuma expectativa em nossos pilotos” afirmou Bonora.

É muito gratificante ver o retorno de Jorge Martín, “Martinator” ao posto mais alto do pódio. O piloto viveu um inferno astral em 2025, chegando a pensar que morreria, após o sério acidente em abril de 2025 no Catar. Jorge demonstrou, nesse final de semana, que está em ótima sintonia com a moto, algo que muitos não acreditavam que pudesse acontecer. A sua primeira vitória na Aprilia veio exatamente no mesmo local onde, há um ano e piloto pediu para deixar a equipe em 2025 e mudar-se para a Honda. Hoje o piloto sente-se feliz por Maximo Rivola ter impossibilitado a transação e o ter mantido na equipe italiana.

Quando perguntado se sentia-se tão bem quanto da época de seu título, Martinator disse: “Definitivamente melhor. Me sin-

to bem. A Aprilia, para ser sincero, está me dando o que preciso. Talvez hoje tenha sido uma corrida muito mais difícil em termos de confiança”. “Acho que quando você está sofrendo e pensa em voltar a andar de moto, você não pensa em vencer novamente. Conquistar um pódio já me dá a confiança para dizer: ‘É possível’, mas daí a vencer corridas é outra história. E é algo que você precisa construir. Acho que agora estou no melhor momento da minha vida profissional, pessoal e espiritual”, disse o espanhol.

Por outro lado, Marco Bezzecchi disse que durante todo o final de semana não encontrou o ajuste ideal da sua moto. O italiano afirmou que não esperava liderar 3/4 da prova, dizendo que para isso teve que desgastar os pneus além do esperado, impedindo-o de manter o mesmo ritmo até o final. “Quando vi que Jorge ultrapassou o Acosta, eu sabia que ele chegaria em mim, pois sabia que o ritmo dele



Foto: Aprilia.com

durante todo o final de semana era melhor”, disse.

Ai Ogura conquistou seu primeiro pódio na categoria principal, levando o Japão ao pódio após 14 anos. Ogura tinha apenas 11 anos quando Katayuki Nakasuga levou a bandeira do país no pódio de Valencia em 2012. Ogura mereceu um pódio já nos EUA, mas um problema mecânico o tirou da prova quando

tinha o melhor ritmo de corrida, mas seu momento chegou. O japonês saiu da oitava posição no grid para o terceiro, realizando várias ultrapassagens.

A Ducati por sua vez perdeu seu principal piloto para a próxima corrida nesse próximo final de semana em Barcelona. Marc Márquez caiu seriamente na prova do sábado e fraturou o osso 5º metatarso do pé direito. O piloto pas-

sou por uma cirurgia dupla na Espanha, já que havia um parafuso no seu ombro direito que pressionava o nervo radial, que não deixava o piloto sentir-se 100% sobre a moto. A cirurgia para a remoção desse parafuso já estava programada, mas foi antecipada em virtude do acidente na Sprint. As cirurgias foram realizadas com sucesso, segundo nota oficial.

A melhor Ducati classificada foi a de Fabio Di Giannantonio, em quarto. Aliás o italiano ultrapassou Pedro Acosta na penúltima curva antes da bandeira quadriculada. Embora a ultrapassagem tenha sido frustrada, Acosta ficou um tanto frustrado, mas respondeu com ironia: “Insisto; achei que ele estivesse mais perto”, disse ele à imprensa espanhola, no domingo em Le Mans. “Ninguém me ultrapassou enquanto estou olhando. Nos veremos na próxima corrida” finalizou.

Circuito Paulista Open de Atletismo segue mostrando sua força

O Circuito Paulista Open de Atletismo mostrou mais uma vez o alto nível técnico da competição. A quarta etapa da temporada reuniu atletas experientes e jovens promessas em provas bastante equilibradas e com marcas expressivas no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa. Entre os principais destaques estiveram as disputas de velocidade, meio-fundo, barreiras e lançamentos, confirmando o evento como uma das principais vitrines do atletismo paulista.

Nos lançamentos, Allan da Silva Wolski, do Esporte Clube

Pineiros, venceu o martelo adulto masculino com uma excelente marca de 67,01 m, enquanto Samantha Santos da Silva Lopes, da Associação Esportiva Taubaté de Atletismo, brilhou no disco feminino adulto ao atingir 50,20 m. No masculino adulto, Luis Fabio da Cruz Rodrigues, da ADC SBC, também teve grande desempenho no lançamento do disco, com 56,60 m.

Nas provas de pista, o destaque ficou para os 400 m com barreiras feminino adulto, em que Camille Cristina de Oliveira, do Esporte Clube Pineiros, venceu com a forte marca de 55s97. Já nos

200 m rasos masculino adulto, Bernardo Nunes Oliveira, da Oracampi, conquistou o primeiro lugar com 21s12, enquanto Bianca Ferreira de Almeida, da ADC SBC, venceu no feminino adulto com 24s02.

As provas de meio-fundo também tiveram desempenhos de destaque. José Barros Natividade, da Caso/DF, venceu os 800 m masculino adulto com 1min50s02, enquanto Luise Rosa Braga, também da Caso/DF, garantiu o primeiro lugar nos 800 m feminino adulto com 2min14s05.

Nos obstáculos, Jhennifer Raissa Bueno da Silva, da Orcam-

pi, venceu os 3000 m com obstáculos adulto com excelente tempo de 9min14s45, uma das melhores marcas da programação. Entre os mais jovens, Henrique Gabriel Carvalho da Silva, da Adeco, venceu os 3.000 m com obstáculos sub-20 em 9min36s35.

No salto em distância feminino adulto, Thaina Guerino Fernandes, do EC Praia Grande, alcançou 6,26 m, enquanto Samara Braga, da Prefeitura Municipal de Marília, venceu o salto em altura com 1,73m.

Uma das atrações da etapa foi Luana Cibele Sousa Castro, do Serviço Social da Indústria – Sesi, nos

400 m com barreiras. A atleta obteve índice para o Campeonato Mundial Sub-20 de Atletismo, em Eugene, Oregon (EUA), com o tempo de 1min00s26 — a marca exigida era de 1min00s75. A atleta ressaltou sua busca pelo resultado.

“Só quem me conhece de perto sabe o quanto venho trabalhando há muito tempo para conquistar esse índice para o Mundial. Confesso que o ano passado e o começo deste ano foram bem difíceis”, destacou Luana, atleta natural de São Caetano do Sul.

Outro bom resultado da nova geração foi o da atleta Victória Campos de Almeida, do EC Praia Gran-

de. Ela ratificou seu índice para o Mundial Sub-20 deste ano nos 200 m rasos, com o tempo de 24s31, alcançado na tarde deste sábado.

O Circuito Paulista Open de Atletismo é uma realização da Federação Paulista de Atletismo, com apoio do Ministério do Esporte, do Governo Federal e do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa.

Resultados completos no link <https://drive.google.com/drive/folders/1o6kCg59JIs4maWoqXkZx2SliysAM9ZC4?usp=sharing>

Mais informações: atletismopaulista.com.br

Governo aplica multa recorde de R\$ 1 bilhão contra Fast Shop

A Fast Shop, rede varejista especializada em eletrônicos, foi multada pelo governo do estado de São Paulo em R\$ 1.040.278,141 após a Controladoria Geral do Estado (CGE-SP) apurar que a empresa ofereceu vantagens indevidas a agente público, obteve benefícios tributários indevidos e interferiu em atividades de fiscalização e investigação da administração tributária estadual.

A multa de mais de R\$ 1,04 bilhões aplicada, que corresponde aos valores obtidos ilícitamente pela empresa, foi a maior registrada no país com base na Lei Anticorrupção.

Segundo as apurações da CGE-SP, a Fast Shop contratou a

empresa Smart Tax Consultoria e Auditoria Tributária Ltda., operada pelo ex-auditor fiscal da Receita Estadual Artur Gomes da Silva Neto para prestação de serviços relacionados à recuperação de créditos tributários de ICMS decorrentes do regime de substituição tributária.

A empresa sabia que as informações privilegiadas estavam sendo utilizadas indevidamente e o esquema contava com uso do certificado digital da própria empresa processada.

"A atuação envolvia promessa de facilitação de processos tributários, blindagem contra fiscalizações e intermediação de operações de monetização de créditos tributários. Também ficou comprovado que a Fast Shop obteve créditos tributários indevidos de R\$ 1,04 bilhão. O valor é decorrente da prática



conhecida como mineração de dados fiscais, mediante prospecção e homologação irregular de créditos tributários com uso de informações às quais a

empresa não teria acesso", diz o governo estadual.

De acordo com a apuração, os créditos totais analisados alcançaram aproximadamente R\$ 1,59 bilhão. A parcela superior a R\$ 1,04 bilhão teria sido calculada e inserida por Silva Neto a partir de dados obtidos de forma ilícita, gerando vantagem indevida e prejuízo ao Tesouro do Estado. A multa foi equiparada ao valor total da fraude.

Ação é decorrente da Operação Ícaro, deflagrada no dia 12 de agosto de 2025 pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), por intermédio do Grupo de Atuação Especial de Recuperação de Ativos e Repressão aos Crimes de Formação de Cartel e Lavagem de

Dinheiro (GEDEC).

Segundo o MPSP em 15 de setembro do ano passado houve a homologação de Acordo de Não Persecução Penal entre o MPSP, sócios e o diretor estatutário da empresa, que pagaram a título de prestação pecuniária penal o valor total de R\$ 100 milhões.

"Em abril, o GEDEC encaminhou à Secretaria de Estado da Fazenda e do Planejamento uma série de sugestões para o aprimoramento dos procedimentos de ressarcimento de ICMS decorrente da substituição tributária e do sistema e-CREDAC, com foco na prevenção de riscos de corrupção e no fortalecimento de controles estruturais", diz o MPSP. (Agência Brasil)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Eleições 2026 : vereadores e vereadoras que serão candidatos(as) para ALESP e pra Câmara Deputados(as) estão bem preocupados com possíveis prejuízos pelos usos criminosos [contra suas campanhas] através das inteligências artificiais

PREFEITURA (São Paulo)

Eleições 2026 : o fato do vice-governador Ramuth - estava no PSD do ex-prefeito Kassab - estar agora no MDB (do ex-presidente Temer) deve ajudar bastante a campanha da Regina Nunes [esposa do prefeito Ricardo] pra ser eleita pra ALESP

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Eleições 2026 : deputados e deputadas candidatos por reeleição na ALESP, ou pra Câmara Deputados(as) estão bem preocupados(as) com possíveis prejuízos pelos usos criminosos [contra suas campanhas] através das inteligências artificiais

GOVERNO (São Paulo)

Eleições 2026 : Felício Ramuth, judeu (Judaísmo) e vice-governador candidato à reeleição, foi pro MDB sem criticar o cristão [libanês maronita] Gilberto Kassab, que nunca negou ser candidato a vice do governador Tarcísio (Republicanos)

CONGRESSO (Brasil)

Eleições 2026 : deputados(as) federais e senadores(as) por reeleições ou outros cargos [até nos Executivos] estão bem preocupados com possíveis prejuízos pelos usos criminosos [contra suas campanhas] através das inteligências artificiais

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Eleições 2026 : os ex-presidentes Collor e Bolsonaro [ambos condenados e ambos cumprindo prisão domiciliar] estão convidados - pelo cerimonial do Tribunal Superior Eleitoral - pra posse na presidência do ministro (Supremo) Nunes Marques

PARTIDOS (Brasil)

Eleições 2026 : ainda que não dê em CPI ou coisa pior o envolvimento do atual PP (ex-Arena) - em federação com o União (PSL + DEM) - com o caso dos crimes cometidos pelo Vercaro [via banco Master], ambos partidos já estão prejudicados

JUSTIÇAS (São Paulo)

Thiago Massad, presidente reeleito na Apamagis, está justamente indignado com o péssimo uso da liberdade de expressão [num jornal da capital], tratando o caso como "desumanidade e aniquilação do respeito a uma categoria e seus membros"

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em nós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus" 1 Coríntios 6:19-20

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Cate abre semana com mais de 2,3 mil vagas de emprego e salários de até R\$ 6 mil

Mais de 900 oportunidades não exigem experiência profissional prévia; interessados podem se inscrever pelo Portal Cate até quarta-feira (13)

As unidades do Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura de São Paulo iniciam a semana com mais de 2,3 mil vagas de emprego em processos seletivos para áreas como tecnologia, construção civil, varejo, educação e serviços. Os salários variam conforme o cargo, entre R\$ 800, para jovem aprendiz, e R\$ 6 mil, para coordenador de infraestrutura de tecnologia da informação.

Para participar dos processos seletivos promovidos pela Prefeitura, os interessados devem se cadastrar no Portal Cate ou comparecer a uma das unidades do serviço, fixas ou móveis, até quarta-feira (13). Quem optar pelo atendimento presencial deve apresentar RG, CPF e carteira de trabalho, física ou digital.

As seleções do Cate também contemplam quem busca primeira oportunidade no mercado de trabalho. Nesta semana, são mais de 900 vagas que não exigem experiência prévia.

A vaga com maior remuneração aberta nesta semana é para coordenador de Infraestrutura de

Tecnologia da Informação, com salário de R\$ 6 mil e benefícios. Para concorrer, é necessário ter experiência na área e ensino superior completo.

Outra oportunidade com salário acima de R\$ 5 mil é para gerente administrativo. Nesse caso, o processo seletivo exige experiência prévia e ensino médio completo. Já a vaga com maior remuneração sem exigência de experiência é para sepultador, com salário de R\$ 2.989 e requisito de ensino fundamental incompleto.

Na área de limpeza, há 793 vagas disponíveis, com remuneração de até R\$ 2.404. As oportunidades são des-

tinadas a candidatas com ensino médio completo ou incompleto.

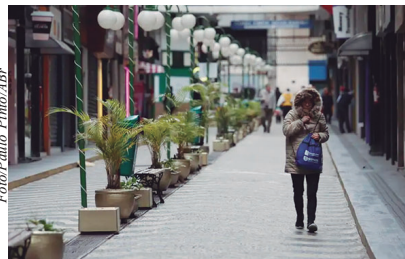
Para o cargo de atendente, estão abertas 260 vagas, com remuneração de até R\$ 2.595. A maioria das oportunidades é voltada a candidatas com ensino fundamental completo e sem experiência comprovada.

Já para estudantes em início de carreira, o Cate oferece vagas de jovem aprendiz na área administrativa, com carga horária de 20 horas semanais de trabalho e um dia de curso por semana. A remuneração é de R\$ 800, além de vale-refeição e vale-alimentação. (Prefeitura de SP)

Defesa Civil alerta para continuidade do frio e risco de baixa umidade nos próximos dias em São Paulo

A Defesa Civil do Estado de São Paulo informa que a massa de ar frio continuará atuando sobre o território paulista nos próximos dias, mantendo o predomínio de tempo firme, temperaturas baixas durante as madrugadas e queda dos índices de umidade relativa do ar no interior do estado.

Entre terça-feira (12) e quarta-feira (13), a massa de ar frio continuará atuando sobre o Estado de São Paulo, mantendo o tempo estável e o predomínio de sol entre poucas nuvens. Durante as madrugadas e primeiras horas da manhã, há previsão de formação de nevoeiros densos na faixa leste paulista, devido ao resfriamento noturno. Também há previsão de geadas isoladas no sudoeste paulista e queda da umidade relativa do ar durante as tardes, com índices abaixo dos 30% em áreas do interior. No período da noite, as temperaturas voltam a cair, intensificando a sensação de frio, com possibili-



dade de mínimas inferiores a 10°C em algumas regiões.

Na quinta-feira (14), o dia será típico de outono no Estado de São Paulo, com predomínio de sol entre poucas nuvens e temperaturas em gradual elevação ao longo da tarde. Apesar disso, a sensação de frio persistirá durante o amanhecer, especialmente nas regiões do centro e leste paulista,

onde também há possibilidade de nevoeiros e neblina nas primeiras horas do dia. A atuação do ar seco favorecerá a queda dos índices de umidade relativa do ar no interior durante a tarde. Mesmo com o tempo estável, não se descarta a ocorrência de chuviscos isolados no leste paulista.

Já na sexta-feira (15), haverá aumento da nebulosidade em

grande parte do território paulista, com condições para pancadas isoladas de chuva ao longo do dia. As precipitações podem ser localmente fortes e acompanhadas de raios e rajadas de vento, devido à rápida passagem de uma frente fria pelo oceano associada a um cavado meteorológico sobre o continente. Até o momento, os modelos meteorológicos indicam acumulados moderados de chuva, mas há risco para transformos pontuais em áreas mais vulneráveis.

A Defesa Civil do Estado orienta atenção especial às pessoas mais vulneráveis durante os períodos de frio intenso, especialmente crianças, idosos, pessoas em situação de rua e animais domésticos.

Em caso de emergência, a população pode acionar a Defesa Civil pelo telefone 199, o Corpo de Bombeiros pelo 193 e a Polícia Militar pelo 190. (Governo de SP)

Metrô de São Paulo fará campanha sobre violência sexual contra criança

Ao longo deste mês, o Instituto Liberta usará estações e vagões de quatro linhas do metrô de São Paulo para aproximar a população de informações sobre violência sexual contra crianças e adolescentes.

A expectativa é de que a campanha Conversas que protegem atinja um público de 17,5 milhões de pessoas entre a próxima segunda-feira (18) até o dia 29.

Materiais impressos com orientações serão distribuídos pela organização nas estações da Luz e República. Serão 20 mil exemplares do Guia Saber Liberta, que instrui pais e cuidadores a abordar o assunto com crianças de até 10 anos de idade.

Para atingir diversos públicos, a linguagem adotada é simples. De modo descomplicado, o instituto explica como os adultos podem conversar sobre seus sentimentos, toques seguros e inseguros, pessoas de confiança e segurança na internet.

Todas as peças contarão com um QR Code direcionando a pú-

blico ao Guia Saber Liberta.

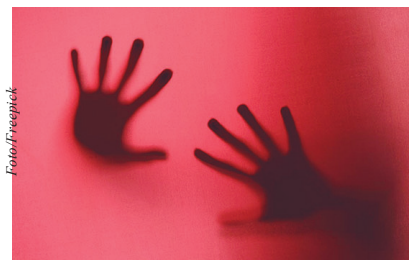
Vagões, totens de atendimento e telões das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 4-Amarela transmitirão conteúdos relacionados ao mote da campanha. Além disso, a linha 4 terá os vagões cobertos por adesivos com o conteúdo.

De acordo com dados oficiais, agregados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), e repercutidos pelo Observatório da Criança e do Adolescente, em uma década, a quantidade de notificações de violência sexual mais do que duplicou.

Em 2016, foram 23.407, bem abaixo dos 59.887 de 2025.

No ano passado, o país registrou 9.819 casos em que as vítimas eram crianças de 1 a 4 anos. Essa soma equivale a 16,3% do total. O grupo com mais vítimas foi o de 10 a 14 anos, com 25.409 (42,4%).

Perigos da internet
Muitas mães, pais e respon-



sáveis têm uma dificuldade extra, que é a de compreender o que significam emojis e outros elementos colocados em mensagens nas redes sociais. Entendê-los é fundamental para proteger crianças e adolescentes de predadores sexuais, incluindo os que se passam por alguém da mesma faixa etária.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), por meio do Núcleo de Prevenção à Violência Extrema (Nupve), lançou

no início deste mês o site Decodificando o Sin@.s.

Ele traz o significado do símbolo, outros perigos e seu nível de ambiguidade. Também é possível consultar a plataforma para verificar quais são os emojis mais comuns ligados à pedofilia, provavelmente bastante conhecidos entre os agressores, mas estranhos às famílias e até a autoridades competentes para cobrir esse tipo de crime. (Agência Brasil)

Mercado eleva previsão da inflação para 4,91% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 4,89% para 4,91% este ano. A estimativa está no Boletim Focus de segunda-feira (11), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de insituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Com a guerra no Oriente Médio pressionando o preço dos combustíveis e a inflação, a previsão para o IPCA deste ano foi elevada pela nota semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC.

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em março, a alta dos preços em transportes e alimentação fez a inflação oficial do mês fechar em 0,88% - ante 0,7% em fevereiro. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,14%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para 2027, a projeção da inflação permaneceu em 4%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,64% e 3,5%, respectivamente.

Taxa Selic
Para alcançar a meta de in-



Foto: J. J. / Agência B3

flação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, na semana passada, por unanimidade, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, pela segunda vez seguida, apesar das tensões em torno da guerra no Oriente Médio.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião passada, num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificultou o trabalho do Copom.

Em ata, o colegiado não deu pistas sobre a evolução dos ju-

ros. No documento do BC informou que está monitorando o conflito e os efeitos de um possível prolongamento sobre a inflação.

O próximo encontro do Copom para definir a Selic será nos dias 16 e 17 de junho.

Nesta edição do Focus, a estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica até o fim de 2026 permaneceu em 13% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida para 11,25% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 10% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, o que causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e comércio

Nesta edição do boletim do Banco Central, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 1,85%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) variou de 1,75% para 1,76%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, de acordo com o IBGE. Com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária, o resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

No Focus desta semana, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,20 para o final deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,30. (Agência Brasil)

AgroNotícias

Maurício Picazo Galhardo



ALFACE/CEPEA

As vendas de alface no atacado paulista (Ceagesp) mostraram uma diminuição no começo do mês. O início do período ainda demonstrou um escoamento razoável, mas, segundo os agentes consultados pelo Hortifrúti/Cepea, o ritmo foi gradualmente reduzido, como consequência do elevado volume de mercadorias que chegam ao entreposto, não só de alfaces, mas também de várias outras hortaliças.

COOPERAÇÃO

O Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), da Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (APTA) e do Instituto de Economia Agrícola (IEA), estabeleceu uma colaboração com o programa AL-INVEST Verde, uma iniciativa da União Europeia, com o objetivo de fortalecer as ações de rastreabilidade, oferecer orientação técnica e proporcionar apoio aos agricultores paulistas diante das novas exigências ambientais exigidas pelo mercado europeu para a importação de produtos agropecuários. A cooperação busca preparar produtores, cooperativas e cadeias produtivas paulistas para atender aos critérios estabelecidos pelo Regulamento Europeu sobre Produtos Livres de Desmatamento (EUDR, na sigla em inglês), legislação que cria novas regras de rastreabilidade, transparência e comprovação de origem.

CONTAS APROVADAS

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) convocou uma Assembleia Geral Ordinária (AGO) para aprovar as contas do exercício de 2025, que, após análise, recebeu apoio superior a 97% dos líderes dos sindicatos rurais. O presidente do Sistema Faesp/Senar, Tirso Meirelles, expressou sua gratidão pela confiança dos presentes e afirmou que a entidade tem a responsabilidade de fortalecer a atuação dos sindicatos rurais, prestando atenção às necessidades e ajudando a solidificar o setor.

ATUALIZAÇÃO DOS REBANHOS

O órgão de Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) já começou a receber as atualizações dos rebanhos através do sistema de Gestão de Defesa Vegetal e Animal (GEDAVE). A partir do dia 11, a movimentação de todos os rebanhos está condicionada à atualização. A SAA iniciou a Campanha de Atualização em todo o estado.

PLANO SAFRA 2026/2027

A visita do ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, à sede da Sociedade Rural Brasileira (SRB), em São Paulo, reforçou a comunicação entre o governo federal e o setor produtivo em um momento crucial para o planejamento da nova safra. Durante o encontro, o ministro mencionou que o Plano Safra 2026/2027 deve ser divulgado no início de junho, com a expectativa de um conjunto de recursos "robusto e adequado", capaz de superar os R\$ 516 bilhões disponíveis na última temporada.

PROJETO AGRO PAULISTA MAIS VERDE

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), através da CATI (Diretoria de Assistência Técnica Integral), realizou o lançamento oficial do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI). "O Agro Paulista Mais Verde é um compromisso do Estado, e seu êxito requer a colaboração de todos. O Plano amplifica a voz dos agricultores e das organizações do setor. Cada parte interessada pode ajudar a criar um modelo de agricultura mais resistente e sustentável", afirmou o secretário de Agricultura, Geraldo Melo Filho.

IHARA TEM NOVO PRESIDENTE

A IHARA anunciou a nomeação do novo presidente, Clayton Veiga, que tem uma trajetória de mais de vinte anos na empresa e traz uma vasta experiência em várias áreas, como vendas, marketing, pesquisa e desenvolvimento, além de operações. O novo líder da IHARA, possui formação em engenharia agrônoma pela Universidade Federal de Viçosa, com especialização em Gestão de Vendas e Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Gestão Empresarial, pela Fundação Getúlio Vargas, PMD pela IESE Escola de Negócios e Programa de Gestão, Regulação e Financiamento de Infraestrutura pela Harvard Kennedy School. (Com informações de assessorias e IA)

Maurício Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON

PICAZO

AS VENDAS DE ALFACE NO ATACADO DA (CEAGESP SP) MOSTRARAM UMA DIMINUIÇÃO NO COMEÇO DE MAIO



DESENHO: REPRODUÇÃO / INTERNET MAIO 12/26 FACEBOOK.COM/MAURICIO.PICAZO

Cesta básica fica mais cara em todas as capitais no mês de abril

Pelo segundo mês consecutivo, o custo da cesta básica subiu em todas as capitais brasileiras e também no Distrito Federal no mês de abril. As maiores elevações foram identificadas em Porto Velho, onde a variação média foi de 3,60%, seguida por Fortaleza (5,46%), Cuiabá (4,97%), Boa Vista (4,36%), Rio Branco (4,05%) e Teresina (4,02%).

Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, levantamento divulgado mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Diece) junto com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Em março deste ano, a pesquisa já havia apontado elevação

em todas as capitais brasileiras. No acumulado do ano, todas as capitais registraram alta no preço médio da cesta básica, com taxas que oscilaram entre 1,56%, em São Luis, e 14,80%, em Aracaju.

Um dos principais responsáveis pelo aumento no custo da cesta foi o leite integral, que aumentou em todas as capitais analisadas. A maior alta foi registrada em Teresina, onde a variação média chegou a 15,70%. Segundo a pesquisa, isso ocorreu pela redução da oferta no campo devido à entressafra, o que elevou o preço dos derivados lácteos.

O preço do feijão, por sua vez, teve alta em 26 capitais brasileiras, com exceção de Vitória, onde

não variou. Outro produto que pesou no valor da cesta foi o tomate, que apresentou alta em 25 cidades, com quedas no Rio de Janeiro e Belo Horizonte e alta expressiva de 25% em Fortaleza.

Já o pão francês, o café em pó e a carne bovina de primeira tiveram alta em 22 das 27 cidades analisadas.

São Paulo tem a cesta mais cara

Mais uma vez, a cesta básica mais cara do país foi a de São Paulo, onde o custo médio em abril foi R\$ 906,14. Em seguida estavam as cestas de Cuiabá (R\$ 880,06), Rio de Janeiro (R\$ 879,03) e Florianópolis (R\$ 847,26). Nas cidades do Norte e do Nordeste,

onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 619,32), São Luis (R\$ 639,24), Macaé (R\$ 652,94) e Porto Velho (R\$ 658,35).

Com base na cesta mais cara do país, que em abril foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Diece estimou que o salário mínimo em dezembro deveria ser de R\$ 7.612,49 ou 4,70 vezes o mínimo de R\$ 1.621 vigente. (Agência Brasil)

Óleo diesel cai pela 4ª vez em cinco semanas e acumula recuo de 4,5%

O preço do óleo diesel no país registrou o quarto recuo em um período de cinco semanas. Nesse intervalo de tempo, o combustível usou majoritariamente por caminhões e ônibus acumula queda de 4,5%.

No entanto, ainda está 18,9% acima do período pré-guerra no Ira, iniciada em 28 de fevereiro.

Os dados fazem parte do monitoramento de preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgão do governo que regula o setor no país.

De acordo com o painel de preços de revenda da agência, na semana de 3 a 9 de maio o litro do diesel S10 teve preço médio de revenda de R\$ 7,24.

O preço do diesel é acompanhado com atenção por autoridades e pelo setor produtivo, pois, por ser o principal combustível da frota de caminhões, está diretamente ligado ao valor do frete, que se reflete no custo dos alimentos transportados.

Nas últimas cinco semanas, a ANP identificou uma semana sem variação e quatro com queda no preço médio.

Apesar da trajetória recente de queda, o litro do diesel ainda reflete a escalada de preços provocada pelos ataques americanos e israelenses ao Ira. Na semana terminada em 28 de fevereiro, dia do primeiro ataque, o combustível era vendido por R\$ 6,09, em média.

Desde então, foram cinco semanas até alcançar o pico de R\$ 7,58 na semana terminada em 11

de abril. Em relação ao diesel S500, a trajetória é semelhante ao S10 nas últimas cinco semanas, saindo de R\$ 7,45 o litro para R\$ 7,05, regressão de 5,37%. Na comparação com o pré-guerra, o aumento está em 17%.

A diferença entre o S10 e o S500 é o nível de emissão de poluentes. O S500 emite 10 partes por milhão (ppm) de enxofre, 50 vezes mais do que o S10.

O S10 é o mais utilizado no país, respondendo por cerca de 70% do consumo nacional, de acordo com a ANP. Os veículos leves e pesados produzidos a partir de 2012 foram preparados para rodar com o S10.

A guerra no Ira teve reflexos como ataques a países vizinhos do Ira também produtores de petróleo e o fechamento do Estreito de Ormuz, no sul do Ira, que liga os golfos Pérsico e de Omã. Por lá, passavam antes da guerra cerca de 20% da produção mundial de petróleo e gás natural.

Com a cadeia logística em turbulência, a oferta do óleo cru e seus derivados diminuiu no mundo, levando à escalada dos preços. O barril do Brent, referência internacional de preços, saltou de US\$ 70 para mais de US\$ 100, atingindo picos ao redor de US\$ 120.

O petróleo é uma commodity, isto é, mercadoria negociada a preços internacionais. Isso fez com que o encarecimento fosse sentido também no Brasil, mesmo sendo país produtor.

No caso do diesel, especifi-

camente, o país não é autossuficiente, e precisa importar cerca de 30% do que consome.

A tendência de queda no preço do diesel nas últimas cinco semanas coincide com o início da subvenção do governo aos produtores e importadores de diesel. A medida é uma das ações para conter a alta de preço.

Desde 1º de abril, o governo passou a oferecer uma espécie de desembolso para produtores e importadores.

Com a subvenção, o diesel produzido no país pode receber até R\$ 1,12/litro de subsídio. O importado, até R\$ 1,52/litro. Os agentes econômicos só recebem o benefício se repassarem o desconto à cadeia de consumo.

Outra medida para segurar o preço na bomba foi a zeragem das alíquotas do PIS e da Cofins, os dois tributos federais que incidem sobre o óleo.

O pesquisador Iago Montalvão, do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis Zé Eduardo Dutra (Inep), explicou à Agência Brasil que as medidas do governo e a atuação da Petrobras estão por trás da trajetória de queda recente do diesel.

Ele avalia que, em um primeiro momento, com o choque de preços provocado pela guerra, houve uma tentativa de as empresas reajustarem seus balanços, aumentando preços para evitar uma perda na sua margem de lucro em função do aumento dos custos, nesse caso, o preço

